

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 11 | Atualização em: 09/05/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Eloilson Carneiro do Nascimento
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 18 de 2024 até a SE 18 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 59.099 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 24.895 (42,1%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.772 (39,3%), Rinovírus em 7.471 (30,0%), Vírus Sincial Respiratório (VSR) em 4.555 (18,3%), Influenza A em 1.637 (6,6%) e outros vírus em 1.460 (5,9%).

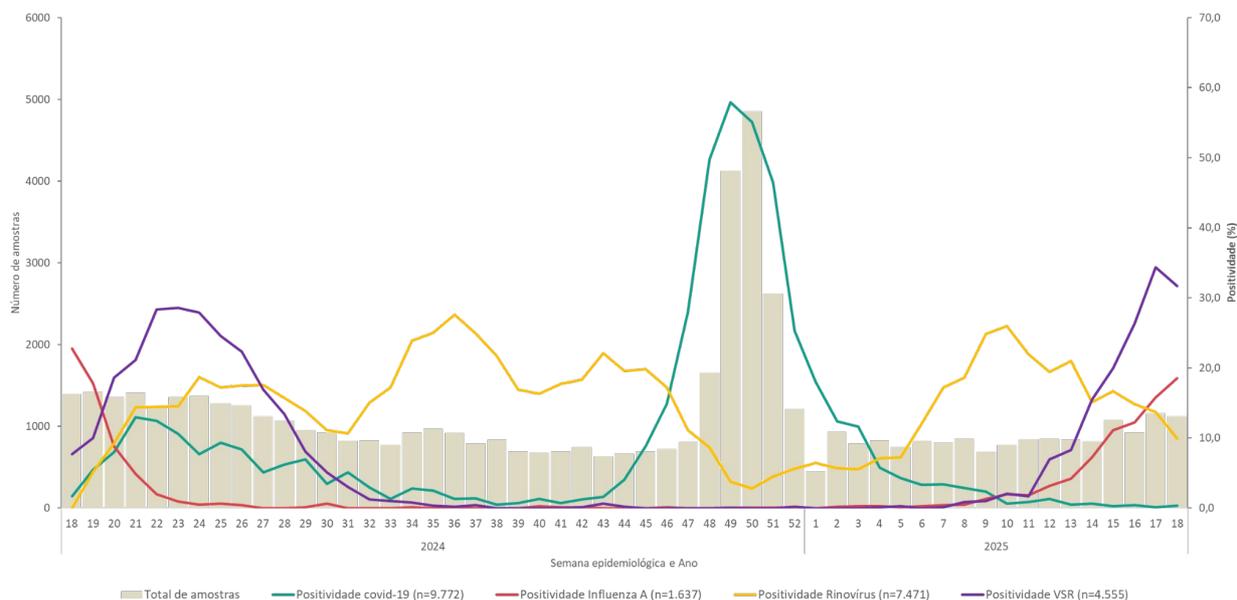
Observa-se na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 18 de 2024 e a SE 18 de 2025. O vírus Influenza foi predominante no início do período estudado, mas com tendência definida de queda. **A partir da SE 12 de 2025, observa-se novo incremento da circulação do vírus Influenza no estado.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as semanas epidemiológicas (SE) de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da nova variante LP.8.1 A partir da semana epidemiológica 52, entretanto, nota-se uma redução gradual na sua ocorrência.

A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18 de 2025, levou à detecção desse vírus em todas as SE seguintes, inclusive com ampliação das detecções até a SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de sua identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, observa-se aumento da detecção do VSR a partir da SE 12, atingindo, na SE 17, 34,4% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



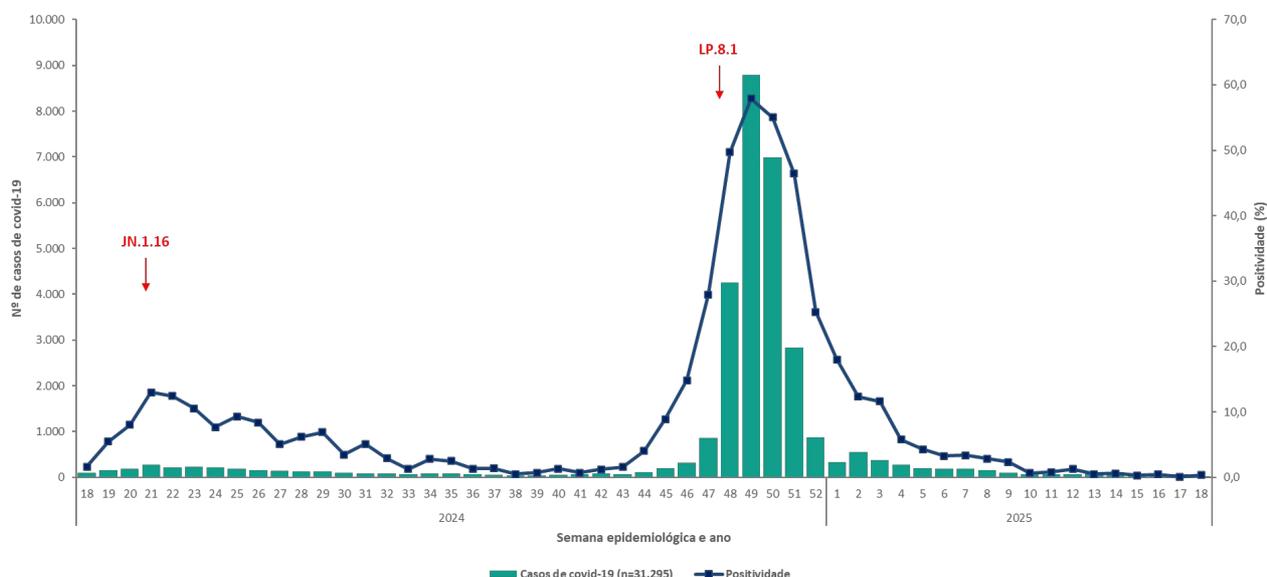
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Da semana epidemiológica (SE) 18 de 2024 até a SE 18 de 2025, foram registrados 31.295 casos de Covid-19 no IntegraSUS. Observa-se na figura 2 que, em 2024, após o pico na SE 21 taxa de positividade reduziu nas semanas seguintes, embora com algumas variações.

No entanto, a partir da SE 45 de 2024, houve crescimento exponencial no número de casos e na taxa de positividade, que alcançaram o máximo de 8.791 casos na SE 49 e 57,9% de positividade, podendo estar associado à circulação de duas sublinhagens da variante Ômicron: XEC e LP.8.1 (esta última predominante).

Os dados preliminares das últimas quatro semanas epidemiológicas, 15 (70 casos e 0,3% de positividade), 16 (64 casos e 0,4% de positividade), 17 de 2025 (67 casos notificados e 0,1% de positividade) e 18 de 2025 (28 casos e 0,4% de positividade), mostram transmissão residual (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos casos e positividade de Covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025* (N=31.295)



Fonte: IntegraSUS e Gal. Dados exportados em: 06/05/2025, sujeitos à alteração.

Nas últimas quatro semanas (SE 15 a 18) de 2025, foram confirmados 229 casos de Covid-19, sendo identificada a circulação em municípios em todas as regiões de saúde do estado. No entanto, 58,1% dos casos estão concentrados no município de Fortaleza.

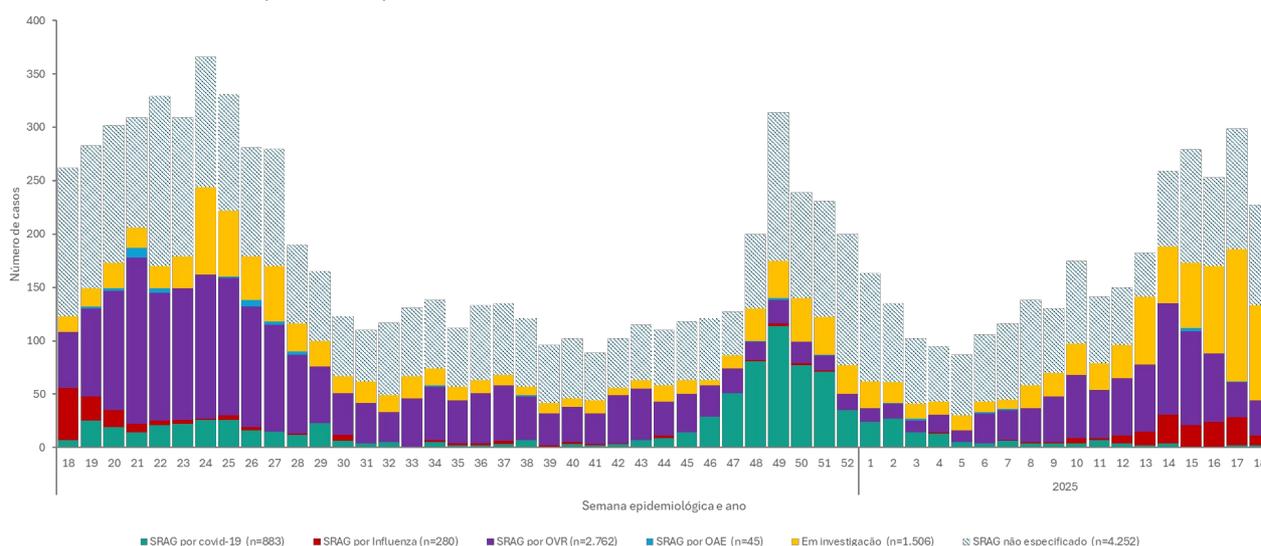
As crianças que compreendem a faixa etária de 1 a 5 anos são os mais acometidos, representando 44,1% dos casos. O sexo masculino representa 51,1% dos casos do período analisado.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 18 de 2024 e a SE 18 de 2025, foram confirmados 9.728 casos de SRAG no Estado. Em 4.252 (43,7%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Covid-19 em 883 (9,1%) casos, por Influenza em 280 (2,9%), por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 2.762 (28,4%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 45 (0,5%). Estão em investigação 1.506 (15,5%) casos (Figura 3).

Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 15 a 18), 37,4% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 20,6% por OVR, 7,6% por Influenza, 0,4% por Covid-19, 0,4% por OAE. Estão em investigação 33,6% das notificações.

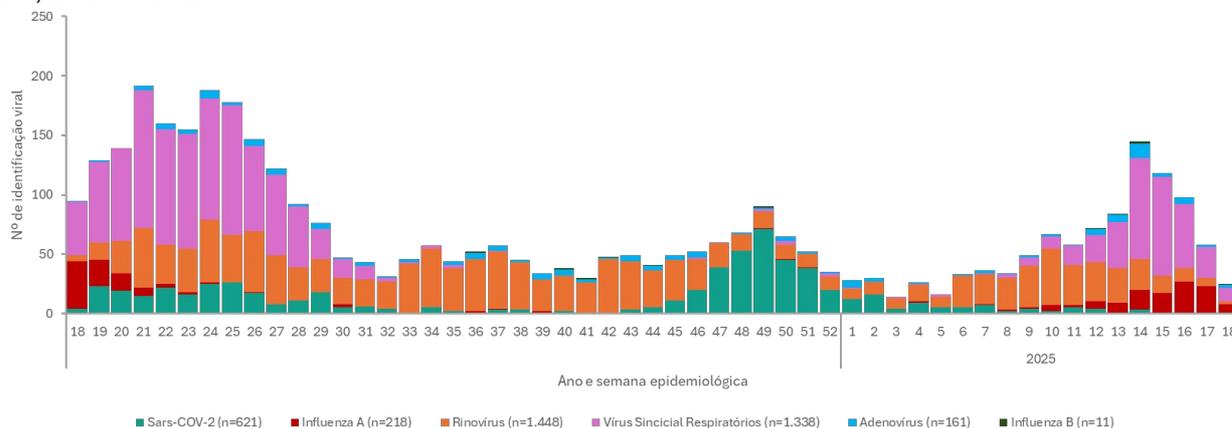
Figura 3. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=9.728)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 06/05/2025.

A figura 4 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **No entanto, nas últimas quatro semanas (SE 15 a 18 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG por influenza.**

Figura 4. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.

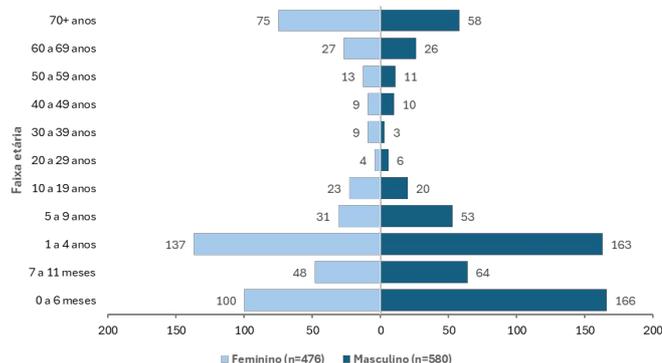


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 06/05/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 15 a 18 de 2025), foram notificados 1.056 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foram os menores de 4 anos e o sexo masculino representou 54,8% dos casos (Figura 5).

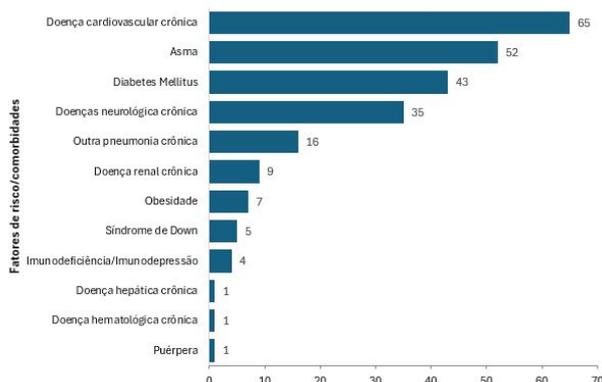
Figura 5. Casos de SRAG, nas SE 15 a 17, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=1.056)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 06/05/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 335 casos (31,7%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 65 (19,4%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 52 (15,5%) asma, 43 (12,8%) diabetes mellitus, conforme a Figura 6.

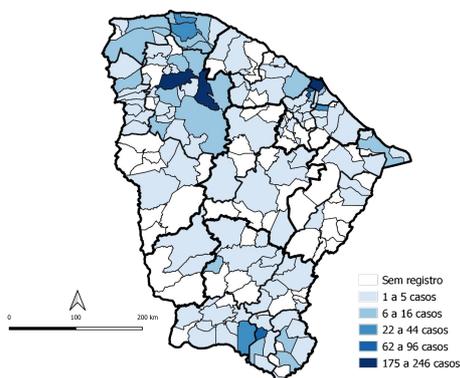
Figura 6. Casos de SRAG, nas SE 15 a 18, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=335)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 06/05/2025.

Observa-se na figura 7, que todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG das últimas quatro semanas, com destaque para os municípios Fortaleza e Sobral com 246 e 175 casos de SRAG.

Figura 7. Casos de SRAG, nas SE 15 a 18, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=1.056)

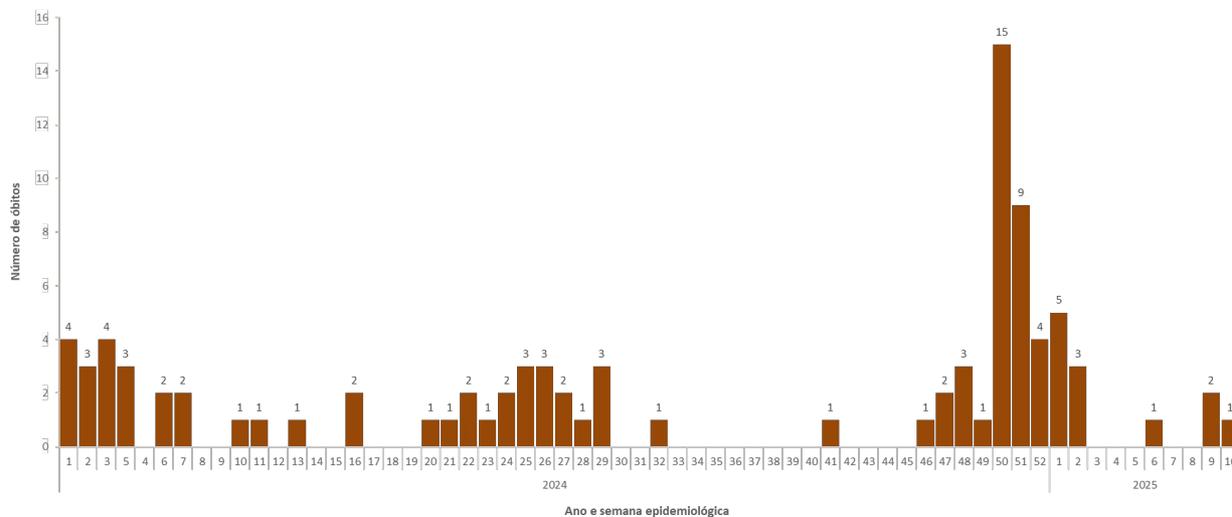


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 06/05/2025.

ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 44 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando houve um aumento na quantidade de casos, foram confirmados 35 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 8). **No ano de 2025 há registro de 12 óbitos confirmados.** No momento, 5 óbitos permanecem em investigação.

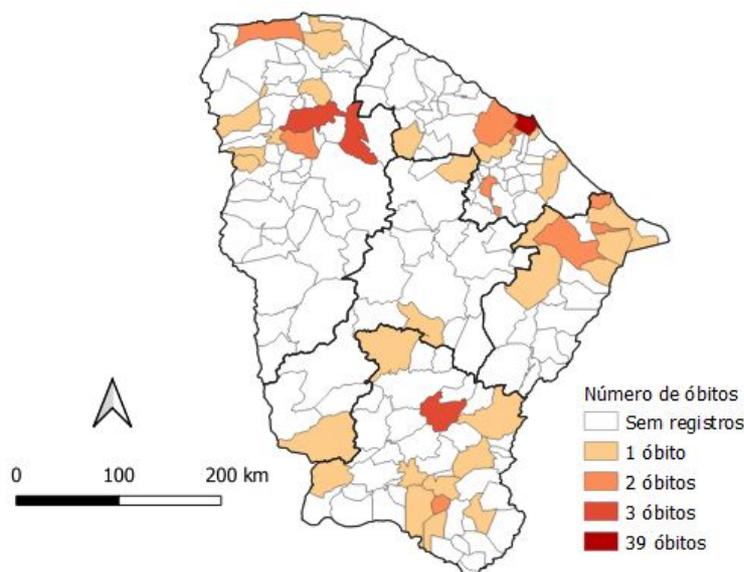
Figura 8. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=91)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 06/05/2024.

Todas as regiões de saúde registraram óbitos, com maior concentração na Região de Fortaleza. O município de Fortaleza registrou 39 óbitos confirmados entre 2024 e 2025.

Figura 9. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2024 e 2025*. (N=91)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 06/05/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE